

Locais de trabalho seguros e saudáveis

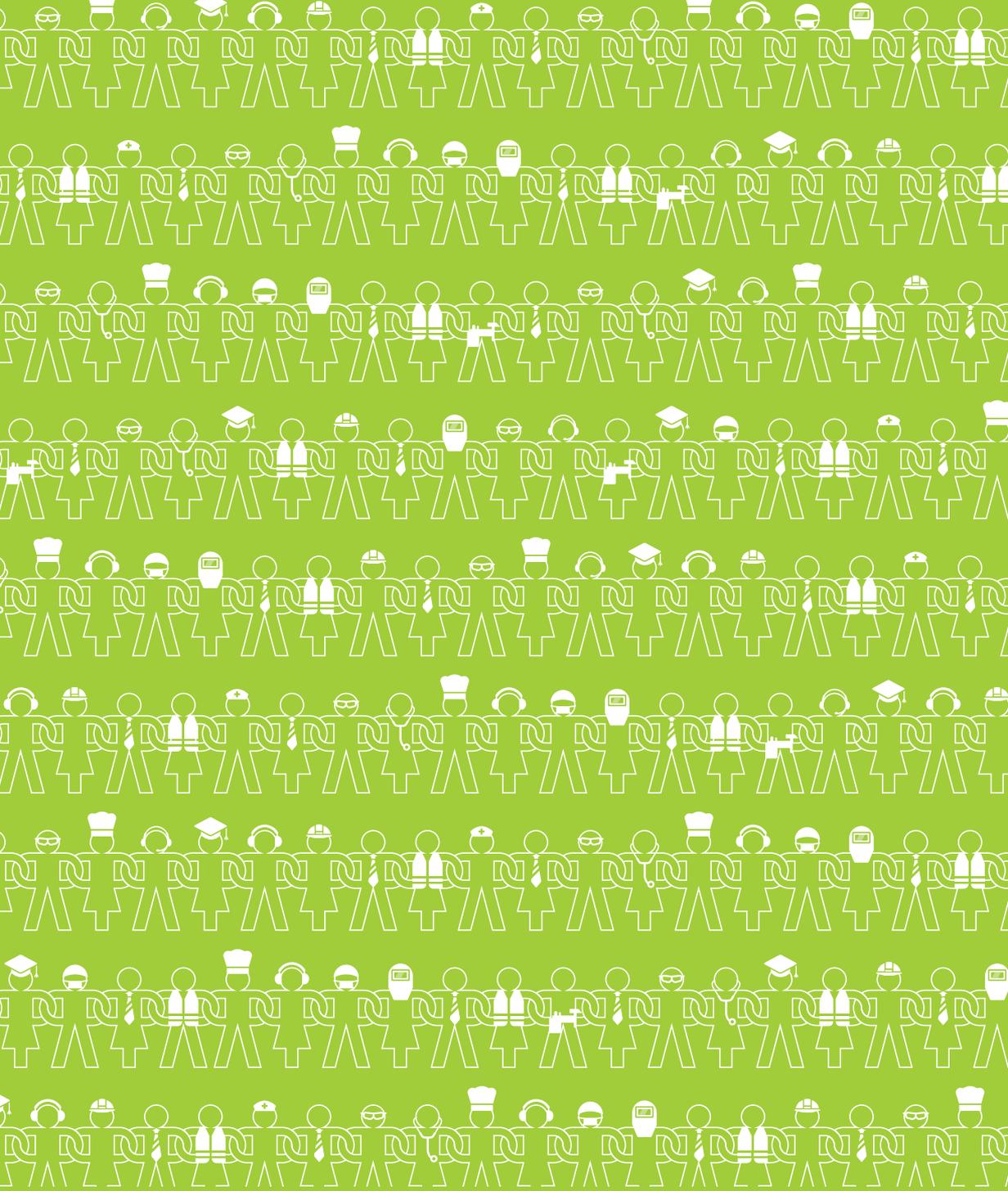
Juntos na prevenção dos riscos profissionais



www.healthy-workplaces.eu

Guia da campanha

Liderança dos gestores e participação dos trabalhadores na segurança e saúde no trabalho



Europe Direct é um serviço que o/a ajuda a encontrar respostas para as suas perguntas sobre a União Europeia.

Número verde (*): 00 800 6 7 8 9 10 11

(* Alguns operadores de telemóvel bloqueiam o acesso a números 00800 ou cobram estas chamadas.

Encontram-se disponíveis na Internet (<http://europa.eu>) mais informações sobre a União Europeia.

Uma ficha bibliográfica figura no fim desta publicação.

© Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, 2012

Índice

Introdução	4
A dimensão do problema	5
Por que razão organiza a União Europeia esta campanha	7
Juntos na prevenção dos riscos profissionais	9
O que significa concretamente prevenção?	10
O papel da direcção	12
O que significa concretamente liderança?	13
Por que razão é fundamental a participação dos trabalhadores	15
Incentivar a participação dos trabalhadores	15
Em que consiste, na prática, a participação dos trabalhadores?	17
Acerca da campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis»	19
Como funciona a campanha	19
Quem pode participar?	19
Como participar	20
A nossa actual rede de parceiros	21
A nossa participação nas campanhas anteriores e o êxito alcançado	22
Recursos	24
Informações de contacto	26

Introdução

Locais de trabalho seguros e saudáveis são bons para as empresas, para os trabalhadores e para a sociedade. Contudo, é fácil descurar estes factos quando a pressão dos prazos ou dos objectivos de produção se faz sentir. Nesses momentos, em vez de tratar a segurança e saúde como «imposições burocráticas», é mais importante do que nunca ter consciência dos riscos presentes no local de trabalho.

A presente brochura constitui o principal guia da **campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis 2012-2013 — Juntos na prevenção dos riscos profissionais»**, organizada pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA). Esta campanha foi concebida para o ajudar a si, a sua empresa, os trabalhadores, os representantes dos trabalhadores e toda a cadeia de abastecimento a avaliar e a reduzir os riscos no local de trabalho. Embora os gestores e as organizações que dirigem sejam os principais responsáveis pela segurança e saúde no trabalho, são sempre obtidos melhores resultados quando existe colaboração entre as partes interessadas.

Segundo o Eurostat ⁽¹⁾, todos os anos, mais de 5 500 pessoas perdem a vida na União Europeia na sequência de acidentes no local de trabalho. Além disso, a Organização Internacional do Trabalho estima que mais 159 000 pessoas morrem anualmente vítimas de doenças profissionais ⁽²⁾. Muitas destas vidas poderiam ser salvas se os riscos fossem identificados e se fossem implementadas e rigorosamente respeitadas medidas de segurança razoáveis. Diz-se muitas vezes que **«mais vale prevenir do que remediar»**; pois este provérbio aplica-se mais do que nunca à promoção da segurança e saúde no local de trabalho. Por esse motivo, esta campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» concentra-se, acima de tudo, na prevenção dos riscos.

A campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» 2012-2013 é descentralizada e foi concebida para ajudar as autoridades nacionais, as empresas, as organizações, os gestores, os trabalhadores e os seus representantes e outras partes interessadas a cooperarem para melhorar a segurança e saúde no local de trabalho.

A campanha visa:

- a prevenção dos riscos;
- a gestão dos riscos;
- incentivar os quadros superiores das empresas a empenharem-se activamente na redução dos riscos;
- incentivar os trabalhadores, os seus representantes e outras partes interessadas a colaborarem com os gestores para reduzir os riscos.

Mais vale prevenir do que remediar



Os diversos materiais que promovem estes objectivos desempenham um papel fundamental na campanha, nomeadamente relatórios, guias práticos, folhetos, cartazes e DVD. Além disso, iremos unir os nossos esforços aos dos nossos parceiros e pontos focais nacionais para promover a *Semana Europeia da Segurança e da Saúde no Trabalho* e para ajudar a organizar seminários de formação, conferências e exposições. A EU-OSHA criou igualmente um sítio *web* interactivo, que disponibiliza um manancial de informações, bem como ajuda prática e orientações.

A documentação da campanha contém numerosas estatísticas que põem em evidência os problemas que urge resolver e qual a melhor via a seguir para o efeito. Importa, contudo, não esquecer que, com demasiada frequência, por detrás dessas estatísticas estão tragédias humanas.

A dimensão do problema

A cada três minutos e meio, morre uma pessoa na União Europeia na sequência de um acidente de trabalho ou de uma doença profissional. Em 2007, o último ano em relação ao qual se encontram disponíveis estatísticas comparáveis para a EU-27, 6,9 milhões de pessoas sofreram um ou vários acidentes de trabalho ⁽¹⁾. Além disso, milhões de outros trabalhadores sofrem de doenças relacionadas com o trabalho.

Os acidentes têm um custo elevado para os trabalhadores e para as suas famílias, para os seus empregadores e para toda a sociedade. De acordo com o Inquérito às Condições de Trabalho de 2007 ⁽⁴⁾, 73% dos acidentes de trabalho resultaram em, no mínimo, um dia de ausência por doença e 22% em pelo menos um mês de ausência por doença. Estas taxas de doenças e de problemas de saúde relacionados com o trabalho têm um impacto directo no crescimento económico e no emprego na Europa. Com efeito, perdem-se anualmente pelo menos 450 milhões de dias de trabalho ⁽⁵⁾. Embora as estimativas variem, o custo desses acidentes e problemas de saúde para a economia da União ascende, no mínimo, a 490 000 milhões de euros por ano ⁽⁶⁾.

A investigação diz-nos que a esmagadora maioria dos acidentes de trabalho e doenças profissionais é evitável. Felizmente, os progressos neste domínio têm sido rápidos. Entre 1999 e 2007, a União Europeia melhorou visivelmente a segurança nos locais de trabalho: os acidentes mortais na UE-15 diminuíram de 5 275 para 3 782 ⁽⁷⁾. A segurança no local de trabalho melhorou ainda mais rapidamente no que respeita aos acidentes não mortais, que registaram uma diminuição superior a 900 000 ⁽⁸⁾.

Apesar destas boas notícias, as doenças profissionais, que têm frequentemente um longo período de latência, têm vindo a aumentar de forma muito nítida.

(1), (3), (4) e (7) *Health and safety at work in Europe (1999-2007) — A statistical portrait*, [Saúde e segurança no trabalho na Europa (1999-2007) — Um retrato estatístico], Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo, 2010, 97 p.

(2) Organização Internacional do Trabalho, 2005: os números apresentados para a UE-27 correspondem a uma estimativa (<http://www.ilo.org/public/english/region/eurpro/moscow/areas/safety/docs/worldcongressreporteng.pdf>).

(3) Correspondentes à soma dos 83 milhões de dias de trabalho perdidos devido a acidentes com os 367 milhões de dias de trabalho perdidos por doença, *Health and safety at work in Europe (1999-2007) — A statistical portrait*, [Saúde e segurança no trabalho na Europa (1999-2007) — Um retrato estatístico] Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo, 2010, 97 p.

(4) Partindo do princípio de que as más condições de trabalho ocasionam uma perda de 4% do PIB (<http://osha.europa.eu/en/press/articles/Present-new-and-emerging-risks-IOHA>).

(5) Dados do Eurostat relativos a acidentes de trabalho (ESAW) — até 2007

(6) (http://appsso.eurostat.ec.europa.eu/nui/show.do?dataset=hs_w_aw_nnasx&lang=en).

ESTUDO DE UM CASO

Jogos Olímpicos, Reino Unido — Liderança da segurança e saúde

A Olympic Delivery Authority (ODA) é a entidade responsável pela criação da cidade olímpica e demais instalações para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Londres, em 2012. A cidade olímpica foi construída num terreno de mais de 200 hectares altamente contaminado, na zona oriental de Londres. Trabalharam na construção da cidade olímpica cerca de 40 000 pessoas e, em períodos de trabalho mais intenso, chegaram a estar no estaleiro mais de 13 000 pessoas. Tratou-se de um projecto com uma dimensão extraordinária que, se tivesse sido mal gerido, poderia ter dado origem a um número inaceitável de mortes e lesões graves.

Em mais de 70 milhões de horas de trabalho efectivo, houve 25 períodos de um milhão de horas, quatro períodos de dois milhões de horas e um período de três milhões de horas em que não foi registado qualquer acidente.

A ODA atribui este invejável recorde a uma liderança muito forte, empenhada em eliminar do projecto todo e qualquer acidente.

A autoridade afirmou que o seu compromisso para com os trabalhadores era no sentido de:

- gerir os riscos para a sua segurança e saúde;
- criar locais e sistemas de trabalho seguros;
- facultar informação, instrução, formação e supervisão; e
- empenhar-se entusiasticamente, em conjunto com os trabalhadores, os parceiros e os fornecedores, para assegurar estas condições.

Existiam canais de comunicação claros em toda a cadeia de gestão. Além disso, o director-geral e o presidente do projecto afirmaram conjuntamente que iriam informar regularmente o Conselho de Administração da ODA acerca do desempenho em matéria de segurança, saúde e ambiente, bem como em caso de ocorrência de um incidente notificável.

Acresce que o Comité de Segurança, Saúde e Ambiente do Conselho de Administração avaliava regularmente o desempenho e a governação do programa de construção, tendo aceiteado avaliar e rever os métodos de trabalho sempre que necessário. As alterações assim adoptadas eram comunicadas a todos os trabalhadores e aos fornecedores, a fim de maximizar a segurança e saúde de todos os envolvidos na preparação dos jogos.

O desempenho do programa em termos de segurança foi melhorando progressivamente, em resultado das iniciativas lançadas e do empenhamento dos trabalhadores.



Por que razão organiza a União Europeia esta campanha

A promoção da segurança e saúde foi sempre um dos princípios fundamentais subjacentes à integração europeia, por diversas razões de ordem ética, social e económica. Em primeiro lugar, em termos éticos, é inquestionável que a promoção da segurança e saúde deve constituir uma prioridade importante para qualquer entidade directiva ou administrativa. Em segundo lugar, um dos alicerces do mercado único europeu são as normas harmonizadas, incluindo as normas em matéria de segurança dos produtos e da produção. Essas normas harmonizadas contribuem para assegurar o bom funcionamento das empresas em toda a União. Em terceiro lugar, a promoção da segurança e saúde não só melhora a protecção dos trabalhadores como contribui para a eficiência das empresas.

A actual estratégia comunitária invoca igualmente os princípios fundamentais da prevenção, enunciados na Directiva 89/391/CEE do Conselho, de 12 de Junho de 1989, a «Directiva-Quadro».

O artigo 6.º desta directiva estabelece que incumbe ao empregador tomar medidas de defesa da segurança e saúde com base nesses princípios gerais de prevenção. Não subsiste, pois, qualquer dúvida de que é necessária uma liderança firme por parte dos quadros superiores. A directiva sublinha ainda a importância da participação dos trabalhadores na adopção dessas medidas, participação que foi mais recentemente reconhecida como direito fundamental no artigo 27.º da Carta Europeia dos Direitos Fundamentais.

É, pois, evidente que não só existe a necessidade prática de acção da União Europeia, como também uma obrigação legal nesse sentido.

«Com uma liderança efectiva, é possível alcançar um desempenho óptimo em matéria de segurança».

LAWRENCE WATERMAN, CHEFE DA SEGURANÇA DA OLYMPIC DELIVERY AUTHORITY





Vantagens de uma segurança e saúde de boa qualidade

A melhoria da segurança e saúde proporciona oportunidades para aumentar a eficácia das empresas, ao mesmo tempo que protege os trabalhadores. Estes aspectos foram analisados no recente Inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes (Esener) ^(*).

As vantagens podem incluir:

- a redução dos custos e dos riscos — as taxas de absentismo dos trabalhadores e de rotatividade do pessoal são mais baixas, os acidentes são menos numerosos e o risco de procedimento judicial é menor;
- uma posição mais forte junto de fornecedores e parceiros;
- uma melhor reputação em termos de responsabilidade social junto de investidores, clientes e comunidades;
- uma produtividade acrescida — os trabalhadores estão mais saudáveis, mais satisfeitos e mais motivados.

^(*) EU-OSHA — Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, *Worker representation and consultation on health and safety — Analysis of the findings of the European Survey of Enterprises on New and Emerging Risks* [Representação e consulta dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde — Análise dos resultados do Inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes], 2012.

Juntos na prevenção dos riscos profissionais

A prevenção é a pedra angular da abordagem europeia da gestão dos riscos. Esta abordagem significa que, em primeiro lugar, são analisados os processos de trabalho tendo em vista a identificação de riscos a curto e a longo prazo e, em seguida, são tomadas medidas para eliminar ou atenuar esses riscos. Em termos simples, prevenir é gerir os riscos relacionados com o trabalho com o objectivo último de reduzir o número de acidentes de trabalho e de ocorrências de doenças profissionais e de os eliminar.

A responsabilidade última pela gestão dos riscos recai nos empregadores e nos quadros superiores das organizações, mas, sem a participação activa dos trabalhadores, os seus esforços estão votados ao fracasso. É por esse motivo que esta campanha coloca particular ênfase na importância da liderança dos quadros superiores e dos empregadores, aliada à participação activa dos trabalhadores.

Para ajudar a promover estes temas centrais, a campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» 2012-2013 tem os seguintes objectivos estratégicos:

- promover a sua mensagem central, a saber, que os gestores e os trabalhadores devem colaborar na prevenção dos riscos, por razões de ordem prática, jurídica económica e ética;
- fornecer orientações claras e simples aos empregadores, para gerirem riscos específicos relacionados com o trabalho, em parceria com os trabalhadores e os seus representantes;
- fornecer orientações práticas, informações e instrumentos para promover uma cultura de prevenção dos riscos, em especial nas pequenas e médias empresas;
- promover a inclusão da gestão da segurança e saúde no trabalho nas políticas de responsabilidade social das organizações;
- lançar as bases de uma cultura de prevenção de riscos mais sustentável na Europa.

«Seja qual for a dimensão da organização, a liderança de topo e a participação activa dos trabalhadores são cruciais para uma gestão bem-sucedida da segurança e saúde. É por esse motivo que convido as grandes e as pequenas empresas, públicas ou privadas, de todos os sectores a abraçarem esta campanha».

CHRISTA SEDLATSCHKE, DIRECTORA DA EU-OSHA





© EU-OSHA/Jim Holmes

© EU-OSHA/Jim Holmes

O que significa concretamente prevenção?

Os princípios gerais da prevenção são enunciados no artigo 6.º da Directiva-Quadro (ver *infra*). Para controlar — ou, preferencialmente, eliminar — os riscos, os empregadores, os trabalhadores e os seus representantes devem imperiosamente compreender estes princípios.

Os princípios fundamentais da prevenção de riscos são os seguintes:

- evitar riscos;
- avaliar os riscos que não podem ser evitados;
- combater os riscos na fonte;
- adaptar o trabalho ao indivíduo, especialmente no que se refere à concepção dos locais de trabalho e à escolha dos equipamentos de trabalho e dos métodos de produção (paralelamente, reduzir tanto quanto possível o trabalho monótono);
- adaptar as condições de trabalho ao progresso técnico;
- substituir o que é perigoso pelo que é isento de perigo ou menos perigoso;
- desenvolver uma política de prevenção global e coerente que abranja a tecnologia, a organização do trabalho, as condições de trabalho, as relações sociais e a influência de factores relacionados com o ambiente de trabalho;
- conferir às medidas de protecção colectiva prioridade sobre as medidas de protecção individual;
- dar instruções adequadas aos trabalhadores.

Prevenir implica fazer uma gestão de riscos. E essa gestão é feita por pessoas que colaboram entre si.



ESTUDO DE CASO

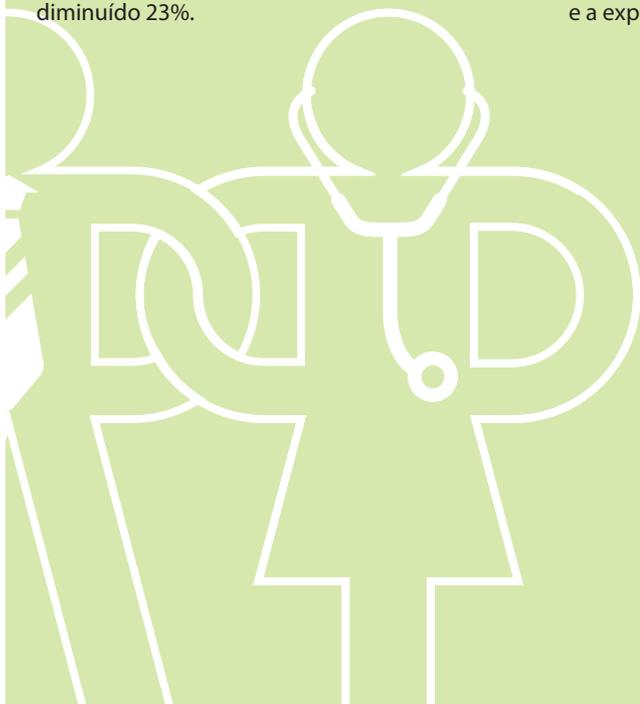
BASF — Colocar a segurança em primeiro lugar

Em muitos sectores, dos quais a indústria química é um exemplo privilegiado, não é possível evitar totalmente os riscos. Os trabalhadores da BASF, uma das maiores empresas químicas do mundo, enfrentam diariamente inúmeros riscos. Em vez de abordar individualmente cada risco, a empresa optou por uma abordagem holística, mudando toda a cultura da empresa, de modo a colocar a segurança em primeiro lugar.

Este programa foi desenvolvido, essencialmente, em torno de uma campanha destinada a, entre 2002 e 2020, reduzir em 80% o tempo de trabalho perdido devido a lesões e a doenças profissionais. Em 2008, a campanha já havia começado a dar os seus frutos, e o tempo de trabalho perdido devido a lesões registava uma redução de 46%, enquanto o tempo de trabalho perdido devido a doenças profissionais tinha diminuído 23%.

A empresa atribui estes resultados à execução das seguintes estratégias:

- a direcção demonstra um interesse visível na segurança e dá o exemplo, conferindo prioridade à segurança, de uma forma clara, em todas as questões relacionadas com a segurança;
- os trabalhadores são envolvidos em todos os aspectos da segurança e contribuem activamente com os seus conhecimentos e experiência;
- a empresa coloca a tónica na responsabilidade individual. Espera-se que todos os trabalhadores e todos os gestores cumpram todas as regras e regulamentos aplicáveis, ajam com consciência dos riscos, estejam atentos aos perigos e aprendam com os seus próprios erros e os erros dos outros;
- a direcção e os trabalhadores são incentivados a falar abertamente sobre segurança, num clima de confiança estabelecido em toda a organização. Paralelamente, procura promover a aprendizagem, sem deixar de respeitar os conhecimentos e a experiência.





© EU-OSHA/Jim Holmes



© EU-OSHA/Jim Holmes

O papel da direcção

A segurança e saúde deve fazer parte da gestão corrente de uma empresa. Quando uma empresa não gere a segurança e saúde dos seus trabalhadores, não existe uma gestão eficaz. Desde o topo da empresa e ao longo de toda a cadeia de gestão, a gestão da segurança e saúde deve ser parte integrante da cultura da empresa e não algo que apenas diz respeito a especialistas.

A consulta dos trabalhadores e dos seus representantes sobre questões de segurança e saúde deve ser considerada um princípio orientador de uma boa gestão. Contudo, os gestores não se devem limitar a consultar os trabalhadores: devem interagir activamente com eles e incentivá-los a participar efectivamente no processo de tomada de decisões. Para além de ser um requisito legal, a consulta pode igualmente ter expressão económica. É natural que os trabalhadores conheçam os principais riscos que enfrentam diariamente e que estejam muitas vezes em condições de encontrar soluções simples e económicas para esses problemas.

A segurança e saúde deve fazer parte da gestão corrente de uma empresa. Deverá ser considerada como um sistema dinâmico que se adapta e evolui ao longo do tempo e não um exercício burocrático rígido que resiste à mudança.

É importante que os gestores afirmem a sua liderança, por exemplo, respeitando todas as regras de segurança e saúde e não se limitando a ordenar aos trabalhadores que as respeitem.

(10) P. Stadler e E. Spieß, *Mitarbeiterorientierte Führung und soziale Unterstützung am Arbeitsplatz*, INQA/Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin, 2005 (disponível em <http://www.inqa.de/Inqa/Navigation/publikationen/did=56808.html>).

Existem igualmente indicadores de que aqueles que se aplicam numa melhor gestão da segurança e saúde no trabalho apresentam taxas de absentismo menores. Há evidências de que o comportamento da gestão de topo tem implicação nas ausências por doença e no bem-estar dos trabalhadores ⁽¹⁰⁾. Já foi demonstrado que o número de trabalhadores que adoece varia em função do gestor. Quando um gestor é transferido para outra unidade, o absentismo (por doença) dos trabalhadores por que o gestor em causa é responsável não muda, mesmo que os trabalhadores sejam outros.

O que significa concretamente liderança?

Liderança significa:

- um empenhamento claro e activo por parte do conselho de administração e dos empregadores;
- o estabelecimento de sistemas de comunicação «descendente» e de estruturas de gestão eficazes — ou de comunicação cruzada, no caso das pequenas empresas;
- o empenhamento dos trabalhadores e dos seus representantes na promoção e na obtenção de condições de trabalho seguras e saudáveis, habilitando-os para o efeito, incentivando uma comunicação «ascendente» eficaz e assegurando formação de elevada qualidade;
- uma gestão da segurança e saúde baseada na avaliação dos riscos;
- a integração de uma boa gestão da segurança e saúde em todos os locais da empresa;
- fazer da segurança e saúde um elemento fundamental das estratégias de responsabilidade social da empresa (bem como um dos seus valores);
- a promoção destas ideias em toda a cadeia de abastecimento;
- o acompanhamento, a exposição e a avaliação do desempenho em matéria de segurança e saúde.

Constituem exemplos práticos de liderança em matéria de segurança e saúde:

- a liderança pelo exemplo (com o respeito sistemático pelas regras, em matéria de saúde e segurança);
- a assunção de responsabilidade pessoal e a demonstração de interesse;
- a visita aos postos de trabalho para debater com os trabalhadores as preocupações em matéria de segurança e saúde (os trabalhadores podem não só identificar os problemas como apontar soluções para os mesmos);
- a disponibilização de tempo e dinheiro — estabelecer orçamentos para formação, equipamento ou especialistas em segurança e saúde e consagrar-lhes tempo da direcção.

«Valorizamos a responsabilidade individual de todos os trabalhadores e de todos os níveis de gestão pela segurança». SHLOMO COHEN,

RESPONSÁVEL DE INSTALAÇÕES,

INTEL AMSTERDAM



ESTUDO DE CASO

Redução dos riscos numa pequena empresa austríaca

A Marchl é uma pequena empresa familiar austríaca especializada no fabrico de produtos de aço, como coberturas para automóveis, escadas, vedações e jardins de Inverno.

A segurança no trabalho é importante para a direcção da empresa. Foi implementado um sistema de segurança e saúde, mas continuaram a ocorrer pequenos acidentes, como cortes, queimaduras e lesões por esmagamento, que não eram levados a sério. A direcção decidiu colaborar com os trabalhadores para reduzir ainda mais os riscos.

Foi solicitado aos trabalhadores de cada «zona de risco» da empresa que avaliassem os riscos e apresentassem sugestões para melhoramentos. Depois de essas melhorias terem sido introduzidas, foi solicitado aos trabalhadores que as avaliassem. Ao cabo de dois meses, procedeu-se à rotação dos trabalhadores para outra «zona de risco» e foi-lhes solicitado que realizassem a mesma auditoria. Isto significa que as melhorias voltaram a ser verificadas por um novo grupo e que todos os trabalhadores tiveram a oportunidade de se familiarizar com os riscos inerentes às diferentes zonas de trabalho e de reflectir sobre a melhor forma de melhorar a segurança.

Este projecto permitiu reduzir o número de pequenos acidentes e «quase-acidentes», reduzir o absentismo por doença, aumentar a motivação e a produtividade dos trabalhadores e sensibilizá-los para as questões relacionadas com a segurança e saúde.



Por que razão é fundamental a participação dos trabalhadores

A responsabilidade pela gestão dos riscos relacionados com o trabalho recai claramente nos empregadores, mas, sem a participação activa dos trabalhadores, os seus esforços estão votados ao fracasso. Existem actualmente inúmeros indicadores de que a participação activa dos trabalhadores permite melhorar substancialmente a segurança e saúde no local de trabalho.

Por exemplo, o inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes (Esener) revela que a participação dos trabalhadores aliada ao envolvimento da direcção pode melhorar substancialmente o desempenho em matéria de segurança e saúde no trabalho. Por exemplo, a probabilidade de as empresas que aliam uma elevada participação dos trabalhadores ao envolvimento da direcção disporem de uma política documentada em matéria de segurança e saúde no trabalho é dez vezes superior ⁽¹¹⁾, com a vantagem adicional de as medidas tomadas serem consideradas eficazes.

Um documento de 2007 do Departamento de Comércio e Indústria do Reino Unido ⁽¹²⁾ estima que os representantes dos trabalhadores para a segurança evitam anualmente entre 8 000 e 13 000 acidentes de trabalho no país. Um estudo recente da Confederação Europeia dos Sindicatos (CES) ⁽¹³⁾ concluiu que a representação sindical conduz a um maior respeito pelas regras, menores taxas de acidentes e menos problemas de saúde relacionados com o trabalho. Por estes e por outros motivos, a participação dos trabalhadores na tomada de decisões em matéria de segurança e saúde está prevista na legislação da União Europeia.



© EU-OSHA/Jim Holmes

Incentivar a participação dos trabalhadores

Os empregadores têm o dever de consultar os trabalhadores e os seus representantes sobre questões relacionadas com a segurança e saúde; contudo, é mais eficaz habilitá-los a participar activamente na gestão corrente das questões de segurança e saúde no trabalho. Os gestores devem criar um clima de confiança, de modo a que as pessoas se sintam à vontade para expressar as suas preocupações e contribuir para o desenvolvimento de processos e locais de trabalho mais seguros. Este processo não deve ser sentido como apenas mais um processo burocrático ou uma imposição não desejada, mas antes como uma excelente oportunidade para melhorar não só a segurança como a produtividade. A investigação demonstra que a exploração dos conhecimentos dos trabalhadores faculta aos gestores um recurso extraordinário, que os pode ajudar a criar locais de trabalho seguros, eficientes e sustentáveis ⁽¹⁴⁾.

⁽¹¹⁾ EU-OSHA — Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, *Worker representation and consultation on health and safety — Analysis of the findings of the European Survey of Enterprises on New and Emerging Risks* [Representação e consulta dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde — Análise dos resultados do inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes], 2012.

⁽¹²⁾ *The health and safety of Great Britain: be part of the solution* [A segurança e saúde da Grã-Bretanha: seja parte da solução], Health and Safety Executive [Órgão Executivo para a Saúde e a Segurança], Junho de 2009.

⁽¹³⁾ Menéndez, M., Benach, J., Vogel, L. (2009) *The impact of safety representatives on occupational health: A European perspective* [O impacto dos representantes para a segurança e saúde no trabalho: uma perspectiva europeia], Bruxelas, CES.

⁽¹⁴⁾ Pot, F.D. & Koningsveld, E.A.P., *Quality of working life and organizational performance — two sides of the same coin?* [Qualidade de vida profissional e desempenho das organizações — Duas faces da mesma moeda?] *Scandinavian Journal of Work, Environment and Health*, 2009, Vol. 35, n.º 6, pp.421-428.



Entre as vantagens da participação dos trabalhadores contam-se:

- taxas de acidentes mais baixas;
- soluções mais económicas;
- trabalhadores mais satisfeitos e mais produtivos;
- taxas de absentismo mais baixas;
- maior sensibilização para os riscos no local de trabalho;
- um controlo reforçado dos riscos no local de trabalho.

Em que consiste, na prática, a participação dos trabalhadores?

No essencial, consiste no facto de os trabalhadores, a par dos gestores, desempenharem um papel activo na identificação dos problemas e na determinação de soluções para os mesmos.

Na prática, isto significa:

- um diálogo aberto e eficaz, em que as partes estejam atentas às preocupações de todos;
- a resolução de problemas e a tomada de decisões conjuntas;
- a participação na definição de políticas e práticas em matéria de segurança e saúde;
- a participação dos trabalhadores na promoção e na implementação de condições de trabalho seguras e saudáveis;
- a plena cooperação dos trabalhadores com os empregadores, com vista à melhoria da segurança e saúde e do bem-estar no local de trabalho;
- a adopção de disposições que permitam que isto aconteça na prática.

ESTUDO DE CASO

Iniciativa conjunta de trabalhadores e gestores

Uma grande empresa de doçaria (Nestlé, York, Reino Unido) que emprega 2 000 trabalhadores tinha um problema sério com lesões resultantes de escorregadelas e tropeções. Numa tentativa de reduzir a taxa de lesões, a empresa lançou uma iniciativa conjunta, com a plena participação dos representantes dos trabalhadores. A iniciativa previa um procedimento de notificação específico para as lesões resultantes de escorregadelas e tropeções e uma análise das causas destas lesões. Quando as principais causas foram identificadas, foram marcadas sessões de informação conjuntas para gestores, supervisores e representantes dos trabalhadores, a fim de dar a conhecer os resultados da análise. Esses resultados foram em seguida dados a conhecer à totalidade dos trabalhadores, no âmbito de uma eficaz campanha de informação, que incluía materiais como cartazes, folhetos, etc.

Num período de três anos, esta campanha reduziu em 60% as escorregadelas e tropeções. 18 meses mais tarde, foi lançada uma campanha idêntica com o objectivo de reduzir as lesões resultantes da movimentação manual de cargas. Esta campanha permitiu reduzir este tipo de lesões em 40% num período de dois anos.





Principais datas

- Lançamento da campanha: 18 de Abril de 2012
- Semanas europeias para a Segurança e Saúde no Trabalho em Outubro de 2012 e 2013
- Cerimónia de entrega dos prémios de boas práticas: Abril de 2013
- Cimeira «Locais de trabalho seguros e saudáveis»: Novembro de 2013

Acerca da campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis»

Como funciona a campanha

Ajudamos a criar locais de trabalho mais seguros e mais saudáveis, em benefício de todos, mas não o podemos fazer sozinhos. Por este motivo, a nossa campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis 2012-2013 — Juntos na prevenção dos riscos profissionais» conta com uma vasta gama de parceiros e partes interessadas, incluindo governos e respectivas agências, empregadores, trabalhadores e empresas, tanto grandes como pequenas. Para melhorar significativamente a segurança e saúde, precisamos que todas estas partes interessadas participem na campanha e promovam as suas principais mensagens.

Podemos facultar-lhe uma boa parte do aconselhamento, informação e material didáctico de que necessita, para desempenhar um papel activo nesta campanha pan-europeia (ver *infra* a secção «Como participar»). Pode adaptar este material às suas circunstâncias específicas e unir esforços com as organizações mais adequadas para maximizar o impacto da campanha.



Quem pode participar?

A campanha está aberta a todos os indivíduos e organizações a nível local, nacional e europeu, nomeadamente:

- empregadores dos sectores público e privado, incluindo pequenas e médias empresas (PME);
- gestores, supervisores e trabalhadores;
- sindicatos e representantes em matéria de segurança;
- organizações patronais;
- associações profissionais;
- instituições ligadas à segurança e saúde no trabalho;
- profissionais da área da segurança e saúde no trabalho;
- formadores e comunidade educativa;
- serviços regionais e locais de prevenção de riscos profissionais e seguradoras.



Como participar

Pode participar na campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» 2012-2013 das seguintes formas:

- Divulgando e publicitando a informação e os materiais da campanha (folhetos, relatórios, guias, fichas técnicas, listas de verificação, apresentações em *PowerPoint* e filmes de animação com a personagem Napo, etc.). Deste modo, ajudará a sensibilizar os trabalhadores da sua empresa e as pessoas que trabalham consigo para a segurança e saúde no trabalho. Pode obter mais informações na secção «Recursos» do sítio *web* da campanha (www.healthy-workplaces.eu).
- Organizando as suas próprias actividades, incluindo acções de sensibilização para a segurança e saúde, conferências e *workshops*, concursos de cartazes, filmes ou fotografia e questionários, programas para apresentação de sugestões, campanhas publicitárias e conferências de imprensa.
- Aproveitando as ferramentas em linha disponíveis no sítio *web* da campanha. Estas ferramentas oferecem espaço para partilha de conhecimentos e de boas práticas entre a EU-OSHA e os nossos parceiros.
- Candidatando-se aos prémios de boas práticas «Locais de trabalho seguros e saudáveis», os quais reconhecem entidades de diferentes dimensões que encontraram soluções inovadoras para promover a segurança e saúde.
- Participando na *Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho*, que decorre todos os anos no mês de Outubro (na 43.ª semana do ano). Durante a semana, têm lugar inúmeros eventos em toda a Europa, nomeadamente conferências e exposições, bem como sessões e actividades de formação, em que participam, lado a lado, pequenas e grandes organizações. O contributo de muitas iniciativas locais e regionais levadas a cabo por sindicatos, empresas, ONG e administrações públicas assume igualmente grande importância.

O seu apoio à campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» poderá ser também oficialmente reconhecido, se se tornar:

- um parceiro oficial da campanha europeia, caso seja uma organização ou empresa pan-europeia ou internacional;
- um parceiro nacional da campanha, caso seja um indivíduo ou uma organização activa a nível nacional. Consulte o seu ponto focal nacional para saber se no seu país existe esta forma de reconhecimento ou uma forma de reconhecimento alternativa.

Ser um parceiro oficial acarreta algumas responsabilidades, mas também oferece algumas vantagens. Saiba mais sobre a nossa proposta de parceria na secção «Parceiros» do sítio *web* da campanha.

A nossa actual rede de parceiros

O estabelecimento de parcerias com importantes partes interessadas é fundamental para o êxito da campanha. Na EU-OSHA, podemos contar com o apoio de diversas redes de parceiros, nomeadamente das seguintes:

- **Pontos focais nacionais:** a campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» é coordenada, a nível nacional, pela rede de pontos focais da Agência. Se quer saber mais sobre os nossos pontos focais ou entrar directamente em contacto com eles, encontra as suas informações de contacto no final do presente guia.
- **Parceiros oficiais da campanha europeia:** trata-se de organizações pan-europeias ou internacionais que apoiam activamente



© EU-OSHA / Iulia Lazarova

a campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis». Se quer saber mais sobre os nossos parceiros de campanha presentes ou passados, ou tornar-se um parceiro de campanha, consulte o sítio *web* da campanha.

- **Enterprise Europe Network:** esta rede liderada pela Comissão Europeia presta assistência e aconselhamento a pequenas e médias empresas de toda a Europa sobre diversas questões: A campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» constitui um importante domínio de cooperação entre a EU-OSHA e a Enterprise Europe Network.

«A avaliação de riscos deve ser realizada em cooperação com os trabalhadores que operam a máquina em causa, a fim de se obter medidas de melhoria razoáveis». **ROLAND JUNG, DIRECTOR DE PRODUÇÃO, PIRELLI BREUBERG.**



A nossa participação nas campanhas anteriores e o êxito alcançado

As nossas campanhas bienais «Locais de trabalho seguros e saudáveis» são já as maiores do seu género na Europa e estão a tornar-se cada vez mais populares. Por exemplo, a campanha 2010-2011, sobre trabalhos de reparação e manutenção seguros, alcançou níveis recorde de participação em todos os Estados-Membros da União e não só, com centenas de eventos organizados sobre o tema dos trabalhos de reparação e manutenção e da sua importância.

A EU-OSHA apoiou as actividades da campanha a nível nacional colocando uma vasta gama de materiais e serviços da campanha gratuitamente à disposição dos seus pontos focais nacionais e dos parceiros oficiais da campanha, no intuito de os ajudar a divulgar a campanha. Só no primeiro ano, foram distribuídos três milhões de fichas técnicas e um milhão de guias de campanha e folhetos promocionais, em 24 línguas.

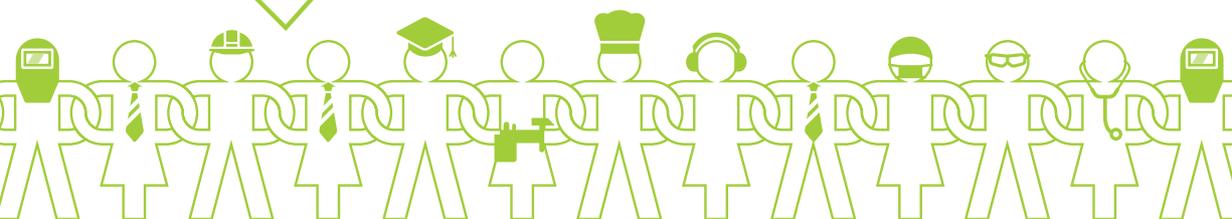
Promovemos ainda a segurança dos trabalhos de manutenção e reparação através de conferências, seminários e sessões de formação para trabalhadores, empregadores e outras partes interessadas. A *Semana Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho*, anual, no âmbito da qual foram

«Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis» é a maior campanha europeia de segurança e saúde no trabalho.

organizadas em toda a União Europeia e não só centenas de actividades de sensibilização, conferiu particular destaque à campanha.

Os mais de 50 parceiros que uniram esforços no âmbito da campanha sobre trabalhos de reparação e manutenção seguros organizaram uma vasta gama de actividades, nomeadamente:

- A Federação Europeia de Associações Nacionais de Manutenção (EFNMS) distribuiu publicações da campanha e produtos promocionais e editou um relatório sobre trabalhos de reparação e manutenção seguros. Além disso, desenvolveu uma rede electrónica em língua francesa e criou sítios *web* especializados dedicados a aspectos diferentes da segurança nos trabalhos de manutenção.
- A *Toyota Materials Handling* organizou conferências com administradores responsáveis pelos trabalhos de reparação e manutenção e pela formação, apresentou a campanha em conferências de imprensa e distribuiu material de campanha na sua rede de parceiros e contratantes. A empresa consagrou ainda à campanha uma secção do seu sítio *web* e da sua *Intranet*.
- A Confederação Europeia dos Sindicatos (CES) deu grande visibilidade à campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis», sobre trabalhos de reparação e manutenção seguros, no seu 12.º congresso.
- A Federação das Indústrias Europeias da Construção (FIEC) acolheu reuniões com contratantes, empregadores e outras partes interessadas da indústria da construção para promover a segurança e saúde.





OiRA — Partilhar as melhores práticas em toda a UE

O projecto de **avaliação de riscos interactivo em linha (OiRA)** corresponde a um esforço multinacional e cooperativo para desenvolver aplicações *web* gratuitas e de fácil utilização. A ferramenta gratuita OiRA foi concebida para ajudar as pequenas organizações a realizar avaliações de riscos eficazes. A ferramenta guia os utilizadores, passo a passo, do princípio até ao fim do processo de avaliação e ajuda-os a implementar e acompanhar os seus progressos. Os principais objectivos da OiRA são os seguintes:

- proteger a segurança e saúde dos trabalhadores através da racionalização da avaliação de riscos e da partilha das melhores práticas;
- ajudar as empresas a beneficiar de uma ferramenta de avaliação de riscos sectorial, sempre actualizada, de fácil utilização e validada pelos parceiros sociais e pelas autoridades nacionais;
- utilizar a ferramenta sectorial ao nível das empresas e da produção, incentivando os empregadores a avaliar os riscos, elaborar um plano de acção, ajustá-lo regularmente e tomar medidas;
- melhorar as condições de trabalho, utilizando a ferramenta para avaliar os riscos profissionais e melhorar o desempenho das empresas;
- clarificar e explicar o processo de avaliação de riscos.

www.oiraproject.eu



Recursos

Encontra-se disponível uma grande variedade de material de campanha para descarregar do sítio *web* da campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» (www.healthy-workplaces.eu). Este material inclui:

- factos e números relacionados com a liderança da gestão e a participação dos trabalhadores no domínio da segurança e saúde no trabalho;
- relatórios e fichas técnicas, incluindo os mais recentes resultados do inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes (Esener);
- guias e ferramentas práticos para trabalhadores e gestores;
- estudos de casos de boas práticas;
- apresentações em *PowerPoint* sobre o tópico da campanha;
- ideias para a campanha;
- informações sobre as acções em curso;
- vídeos de animação com a popular personagem Napo;
- cartazes e folhetos;
- ligações a sítios *web* úteis;
- ... e muito mais.

Toda a informação está disponível em 24 línguas, no seguinte endereço:

www.healthy-workplaces.eu





Rede europeia descentralizada sobre segurança e saúde

A principal rede de informação europeia sobre a segurança e saúde é constituída por pontos focais dos Estados-Membros da União Europeia, que colaboram com os dos países candidatos e dos países da AECL (Associação Europeia do Comércio Livre). Os pontos focais são designados pelos governos para os representarem oficialmente e são, geralmente, a organização nacional responsável pela segurança e saúde. Os pontos focais apoiam as nossas iniciativas através de informações e observações, e trabalham com redes nacionais que incluem representantes do governo, dos trabalhadores e das entidades patronais. Os pontos focais coordenam a campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» a nível nacional, organizam eventos e designam os representantes para os nossos grupos de peritos. A rede inclui:

- 37 pontos focais na União Europeia, na AECL, nos países candidatos e em potenciais países candidatos;
- 800 membros individuais da rede de pontos focais.

www.healthy-workplaces.eu/fops

Informações de contacto

Pontos focais dos Estados-Membros da União Europeia

Áustria

Bundesministerium für Arbeit, Soziales und Konsumentenschutz
Sektion Arbeitsrecht und Zentral-Arbeitsinspektorat
Favoritenstraße 7
1040 Wien
Austria
<http://www.bmask.gv.at>
Martina HÄCKEL-BUCHER
Tel. +43 1 711 00 22 74
martina.haekkel-bucher@bmask.gv.at

Bélgica

Federal Public Service Employment, Labour and Social Dialogue
Federale Overheidsdienst Werkgelegenheid, Arbeid en Sociaal Overleg
Ernest Blerotstraat 1
1070 Brussel
Belgium
<http://www.beswic.be>; <http://www.werk.belgie.be>
Frank DEHASQUE
Tel. +32 (0)2 233 42 28
frank.dehasque@werk.belgie.be

Bulgária

Ministry of Labour and Social Policy
Labour Law, Social Security and Working Conditions Directorate
2 Triaditza Street
1051 Sofia
Bulgaria
<http://bg.osha.europa.eu>
Atanas KOLCHAKOV
Tel. +359 (2) 8119 541
kolchakov@mlsp.government.bg

Chipre

Ministry of Labour and Social Insurance
Department of Labour Inspection
12, Apellis Str.
1493 Nicosia
Cyprus
Leandros NICOLAIDES
Tel. +357 2240 5623
director@dli.mlsi.gov.cy

República Checa

Ministry of Labour and Social Affairs
Na Porícním právu 1
128 01 Prague 2
Czech Republic
<http://www.mpsv.cz>
Daniela KUBIČKOVÁ
Tel. +42 (02) 21 92 23 44
daniela.kubickova@mpsv.cz

Dinamarca

Danish Working Environment Authority
Post Box 1228
2100 Copenhagen
Denmark
<http://www.workinfo.dk>
Leo MATTHIASSEN
Tel. +45 722 08540
lm@at.dk

Estónia

Ministry of Social Affairs
Working Life Development
Gonsiori 29
10147 Tallinn
Estonia
<http://www.sm.ee>
Kristel PLANGI
Tel. +37 2 626 97 80
kristel.plangi@ti.ee

Finlândia

Ministry of Social Affairs and Health
 Department for Occupational Safety and Health
 PL 33
 00023 Valtioneuvosto
 Finland
<http://www.riskithaltuun.fi>
 Hannu STÅLHAMMAR
 Tel. +358 9 160 73 108
hannu.stalhammar@stm.fi

França

Ministère de l'Emploi et de la Solidarité
 Direction des relations du travail (DRT/CT)
 39-43 quai André Citroën
 75739 Paris Cedex 15
 France
<http://www.travail.gouv.fr>
 Olivier MEUNIER
 Tel. +33 (0)1 44 38 25 08 et 27 09
olivier.meunier@travail.gouv.fr

Alemanha

Bundesministerium für Arbeit und Soziales
 Referat IIIb2 — Grundsatzfragen des
 Arbeitsschutzes
 Wilhelmstrasse 49
 10117 Berlin
 Germany
<http://www.bmas.bund.de>
 Reinhard GERBER
 Tel. +49 30 18 527 67 66
reinhard.gerber@bmas.bund.de

Grécia

Ministry of Labour and Social Affairs
 General Directorate of Working Conditions
 and Health
 40, Pireos str.
 10182 Athens
 Greece
 Antonios CHRISTODOULOU
 Tel. +30 210 3214 310
christodoulou.osh@yeka.gr

Hungria

OMMF – Hungarian Labour Inspectorate
 Margit krt. 85
 1024 Budapest
 Hungary
<http://www.ommf.gov.hu>
 Katalin BALOGH
 Tel. +36 1 346 94 54
baloghk@ommf.gov.hu

Irlanda

Health and Safety Authority
 Metropolitan Building
 James Joyce Street
 Dublin 1
 Ireland
<http://www.hsa.ie>
 Annette SLATER
 Tel. +353 1 7997800
annette_slater@hsa.ie

Itália

Istituto Nazionale per l'Assicurazione contro
 gli Infortuni sul Lavoro
 Dipartimento Processi Organizzativi
 ex ISPESL
 Via Alessandria 220/e
 00198 Roma
 Italy
 Francesca GROSSO
 Tel. +39 06 97892314
francesca.grosso@ispesl.it; f.grosso@inail.it

Letónia

State Labour Inspectorate of the Republic of Latvia
 Kr. Valdemara, 38
 1010 Riga
 Latvia
<http://www.vdi.gov.lv>
 Linda MATISANE
 Tel. +371 6 7021 735
linda.matisane@vdi.gov.lv

Lituânia

State Labour Inspectorate of the
Republic of Lithuania
Algirdog. 19
03607 Vilnius
Lithuania
<http://www.vdi.lt>
Nerita ŠOT
Tel. +370 52 60 34 72
nerita.sot@vdi.lt

Luxemburgo

Inspection du Travail et des Mines
3, rue des Primeurs
2361 Strassen
Luxembourg
<http://www.itm.lu>
Paul WEBER
Tel. +352 478 61 50
paul.weber@itm.etat.lu

Malta

Occupational Health and Safety Authority
Communications & PR
17 Edgar Ferro' Street
PTA 1533 Pieta'
Malta
<http://www.ohsa.org.mt>
Remigio BARTOLO
Tel. +356 21 24 76 77/8
remigio.j.bartolo@gov.mt

Países Baixos

TNO Work & Employment
P.O Box 718
2130 AS Hoofddorp
Netherlands
<http://www.tno.nl/arbeid>
Henk SCHRAMA
Tel. +31 (0) 88 86 65 234
henk.schrama@tno.nl

Polónia

Central Institute for Labour Protection –
National Research Institute
ul. Czerniakowska 16
00-701 Warszawa
Poland
<http://www.ciop.pl>
Wioleta KLIMASZEWKA
Tel. +48 22 623 36 77
focalpoint.pl@ciop.pl

Portugal

Autoridade para as Condições do Trabalho
Av. Casal Ribeiro, 18 — A
1000-092 Lisboa
Portugal
<http://www.act.gov.pt>
Maria Manuela CALADO CORREIA
Tel. +351 213 308 700
manuela.calado@act.gov.pt

Roménia

The National Research and Development Institute
on Occupational Safety
35 A, Ghencea Blvd., Sector 6,
061692 Bucharest
Romania
<http://www.protectiamuncii.ro>
Ioana Georgiana NICOLESCU
Tel. +40 21 313 31 58
georgiana.niculescu@gmail.com

Eslováquia

Národný inšpektorát práce
Masarykova 10
040 01 Košice
Slovakia
<http://www.nip.sk>
Laurencia JANČUROVÁ
Tel. +421 55 797 99 27
laurencia.jancurova@ip.gov.sk

Eslovénia

Ministry of Labour, Family and Social Affairs
Kotnikova, 28
1000 Ljubljana
Slovenia
<http://www.gov.si>
Vladka KOMEL
Tel. +386 01/369 77 00
vladka.komel@gov.si

Espanha

Instituto Nacional de Seguridad e Higiene
en el Trabajo
c/Torrelaguna 73
28027 Madrid
Spain
Belén PEREZ-AZNAR
Tel. +34 91 363 41 00
pfocalagenciaeuropea@insht.meyss.es

Suécia

Arbetsmiljöverket
Management Staff
112 79 Stockholm
Sweden
<http://www.av.se>
Barbro KÖHLER KRANTZ
Tel. +46 8 730 95 63
barbro.kohler.krantz@av.se

Reino Unido

Health and Safety Executive
Caxton House
Tothill Street
London
SW1H 9NA
<http://www.hse.gov.uk>
Stuart BRISTOW
uk.focalpoint@hse.gsi.gov.uk

Pontos focais dos países da AECL

Islândia

Administration for Occupational Safety and Health
Bildshofdi 16
110 Reykjavik
Iceland
<http://www.vinnueftirlit.is>
Inghildur EINARSDÓTTIR
Tel. +354 550 46 00
inghildu@ver.is

Listenstaine

Amt für Volkswirtschaft
Health and Safety at Work
Gerberweg 5
9490 Vaduz
Liechtenstein
http://www.firstlink.li/regierung/amt_volksw.htm
Robert HASSLER
Tel. +423 236 68 71
robert.hassler@avw.llv.li

Noruega

Norwegian Labour Inspection Authority
Statens hus
7468 Trondheim
Norway
<http://www.arbeidstilsynet.no>
Gro OLSVOLD
Tel. +47 73 19 97 00
gro.olsvold@arbeidstilsynet.no

Suíça

SECO — Staatssekretariat für Wirtschaft
Effingerstrasse 31
3003 Bern
Switzerland
<http://www.seco.admin.ch>
Eduard BRUNNER
Tel. +41 (43) 433 22 21 30
eduard.brunner@seco.admin.ch

**Pontos focais dos países candidatos
e potenciais países candidatos**

Albânia

State Inspectorate of Labour
Inspektorati Shtetëror i Punës
Rr. Kavajes no 35
Tirana
Albania
Frosina GJINO
Tel. +355 4 251348
fgjino@hotmail.com

Croácia

Ministry of Economy, Labour and Entrepreneurship
Directorate for Labour and Labour Market
Ulica grada Vukovara 78
10 000 Zagreb
Croatia
<http://www.mingorp.hr>
Zdravko MURATTI
Tel. +385 (0)1 6109 230
zdravko.muratti@mingorp.hr

Antiga República jugoslava da Macedónia

Macedonian Occupational Safety
and Health Association
29 noemvri br. 50
1000 Skopje
Former Yugoslav Republic of Macedonia
Ljupcho KOCHOVSKI
Tel. +389 2 2774 868
ljupco.k@mzzpr.org.mk

Montenegro

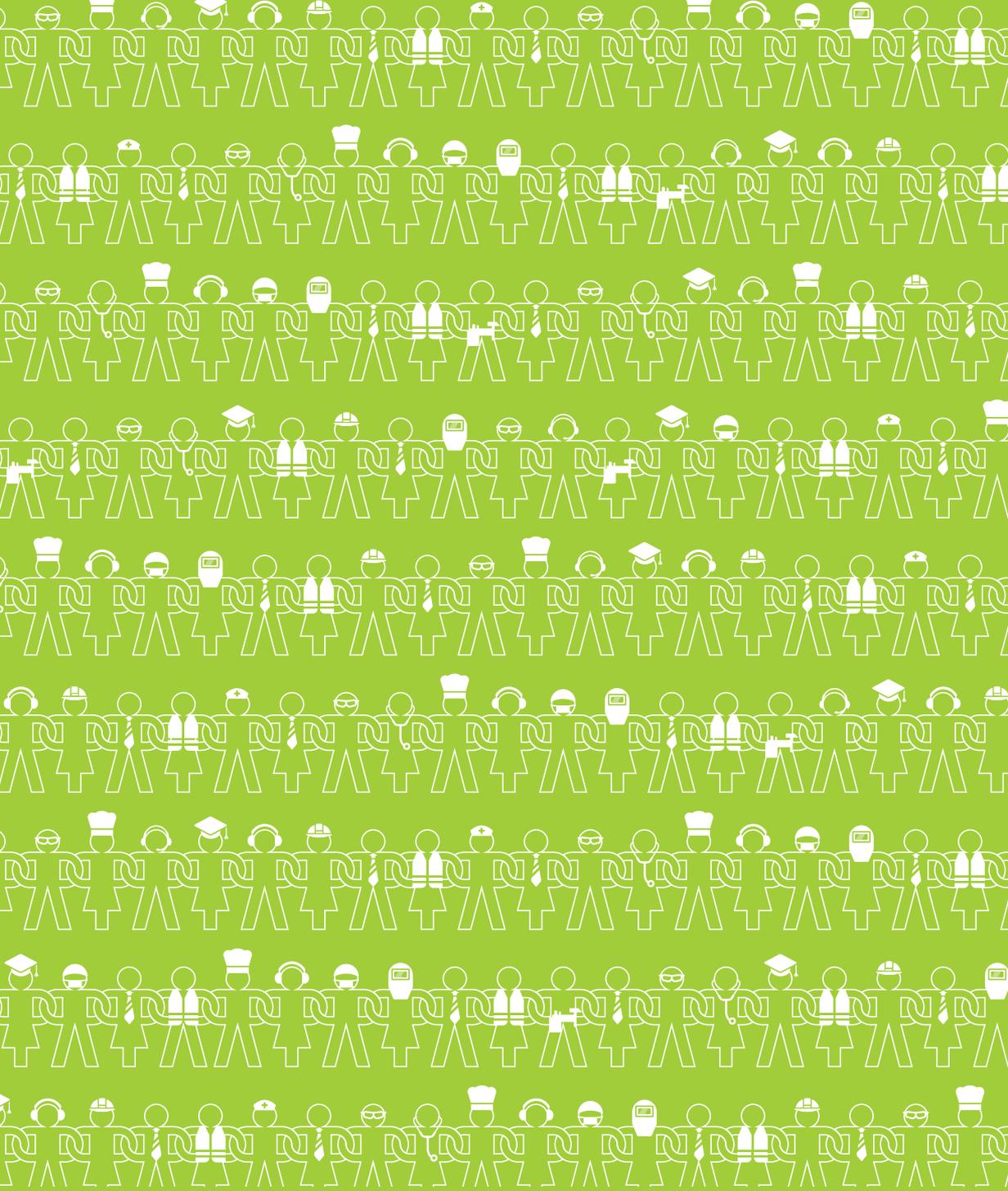
Ministry of Labour and Social Welfare
Labour Inspection for Safety at Work
Rimski trg 46
20000 Podgorica
Montenegro
Zlatko POPOVIC
Tel. +38220655513
zlatkopuznr@t-com.me

Sérvia

Ministry of Labour, Employment and Social Policy
Occupational Safety and Health Directorate
Nemanjina 22-26
11000 Belgrade
Serbia
Nenad VLADIC
Tel. +381 11 306 17 38
nenad.vladic@minrz.s.rs

Turquia

Ministry of Labour and Social Security
General Directorate of Occupational Health and
Safety
Inönü Bulvari, I Blok, No. 42, Kat. 4
06100 Emek Ankara
Turkey
<http://www.csgeb.gov.tr>
Kasim ÖZER
Tel. +90 312 215 50 21
kozer@csgeb.gov.tr



Guia da campanha — Liderança da gestão e participação dos trabalhadores no domínio da segurança e saúde no trabalho
Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia
2012 — 30 p. — 16.2 x 25 cm

ISBN 978-92-9191-535-4
doi:10.2802/91586

Concepção & design: Kris Kras Design, Países Baixos

As fotografias foram tiradas nas instalações no Reino Unido da Baxter Healthcare, Ideal Standard, Pirelli Tyres e Toyota Material Handling. Agradecemos aos nossos parceiros o seu generoso apoio.

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)

contribui para tornar os locais de trabalho europeus mais seguros, mais saudáveis e mais produtivos.

A Agência pesquisa, desenvolve e distribui informação fiável, equilibrada e imparcial sobre segurança e saúde e organiza campanhas de sensibilização pan-europeias. Criada pela União Europeia em 1996 e sediada em Bilbao, Espanha, a Agência reúne representantes da Comissão Europeia, dos governos dos Estados-Membros, das organizações patronais e de trabalhadores, bem como destacados peritos, em cada um dos Estados-Membros da UE-27 e noutros países.

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Gran Vía 33, 48009 Bilbao, ESPANHA

Tel. +34944794360

Fax +34944794383

Correio eletrónico:

information@osha.europa.eu

<http://osha.europa.eu>

ISBN 978-92-9191-535-4



9 789291 915354



Serviço das Publicações